Fundado em 07/09/1951

JOÃO MONLEVADE (MG) - EDIÇÃO Nº 1254
SEXTA-FEIRA, 03 DE MAIO DE 2013

Sindicato discute com Arcelor-Mittal alternativa para resolver impasse em torno da PLR

As reuniões setoriais realizadas pelo Sindmon-Metal na segunda (29) e na terça-feira (30) deram suporte para mais uma tentativa da diretoria do Sindicato de buscar, junto à ArcelorMittal, uma alternativa que não traga prejuízos aos trabalhadores. Dentro dessa perspectiva, foi realizada uma reunião com a empresa na noite desta quinta-feira (2).

Em razão das propostas apresentadas pelo Sindmon-Metal na mesa, o encontro foi interrompido para que a gerência da ArcelorMittal possa avaliá-las e ficou combinado que *a negociação será retomada nesta sexta (3).*

Qualquer decisão será submetida a assembleia de trabalhadores.

FIQUE LIGADO, que manteremos a categoria informada sobre os andamento das negociações!

A prioridade no momento é buscar, com presteza, solução satisfatória para os trabalhadores.

Leia mais sobre PLR no verso!

Gerência da Harsco vai estar em Monlevade em 15 de maio para dar prosseguindo a PCCS

Representante da gerência geral da Harsco (sediada no Rio de Janeiro) informou ao Sindmon-Metal que estará em Monlevade no próximo dia 15, para dar prosseguimento à implantação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários, que vem se arrastando.

Esperamos que, finalmente, a empresa dê um passo significativo para frente.

Caso a presença não se confirme, sem justificativa plausível, convocamos os trabalhadores para decisões quanto a os caminhos a tomar.

FGTS E MULTA DA CONTEPE SERÃO LIBERADOS DIA 6

Os valores de FGTS e multa rescisória dos companheiros que trabalhavam na Contepe Ltda já estão depositados. Houve problemas na emissão de guias, mas, segundo a empresa, a ocorrência já foi resolvida e, a partir da segunda-feira (6), os trabalhadores poderão fazer o saque.

PLR: Em reuniões setoriais, trabalhadores defendem não ceder à manobra da ArcelorMittal

A maioria dos trabalhadores presentes nas reuniões setoriais realizadas na segunda (29) e terça-feira (30), concluiu que o Sindicato não pode assinar documento que significaria abrir mão dos padrões de acordos feitos com a própria empresa desde 2007 e confirmados pela Justiça em 2ª instância no dia 16 de abril.

A ArcelorMittal condicionou o pagamento da segunda parcela da PLR ao aval, por parte do Sindicato, dos termos que serviram de base para o cálculo do benefício em 2012 e que foram negociados apenas com uma comissão formada sem respeito à Lei.

O estranho é que a siderúrgica, embora nunca tenha respeitado decisões de 2ª instância, desta vez resolveu fazer uma manobra e insistir nesta condição: pagar apenas se Sindmon-Metal dissesse SIM ao que ela decidiu sem participação sindical

Mas, como foi bastante debatido nas reuniões setoriais, os trabalhadores precisam olhar para as diferenças entre as cláusulas do acordo firmado com o Sindicato em 2011 e o definido somente com a Comissão de Negociação em 2012, considerando as armadilhas que a ArcelorMittal guarda para o futuro. Vejamos algumas diferenças:

1 - Na proposta fechada com a comissão, as metas financeiras (gerais), que envolvem o Ebtida (lucro operacional, sem desconto de impostos) e o Fluxo de Caixa ("Cash Flow"), têm 70% de peso no cálculo, ficando apenas 30% para as metas locais - Os trabalhadores não têm controle sobre esses indicadores financeiros, e, portanto, seus resultados não dependem de empenho ou produtividade. Nas propostas anteriores, acertadas com o Sindicato, as metas locais eram calculadas em separado das gerais, e, assim, seus números não eram impactados por estas últimas.

2 - Somente haverá pagamento de PLR se forem atingidos pelo menos 80% das metas - Antes, já era garantido algum pagamento a partir da faixa de 30% de atingimento. Podem alegar que essa cláusula não trouxe prejuízo em 2012, mas, sem dúvida, guarda uma enorme armadilha para o futuro.

3 - Não existe definição de valor da antecipação nem garantia de que será paga. Diferente de 2011, quando foi garantida uma antecipação de 50%, com valor mínimo de R$ 3.500,00, a proposta dos patrões agora diz que a antecipação PODERÁ SER DE ATÉ 50% e não faz qualquer referência a valor. Portanto, pode vir a ser de 10% ou até nada futuramente.

4 - Salário-base a ser usado como piso para cálculo é mais de R$ 100,00 MENOR do que em 2011. No acordo anterior, com o Sindicato, conseguimos fixar em R$ 2.350,00 o salário-base mínimo a ser usado no cálculo da PLR para proteger os menores salários. Pela proposta agora em vigor, o valor caiu para R$ 2.245,00, privilegiando salários maiores.

5 - A empresa incluiu o item "Taxa de Frequência" no acordo. Esse índice, que é o de maior peso na tabela de metas, considera ocorrências de acidentes, inclusive de terceirizados, prejudicando consideravelmente o trabalhador. Quando havia negociação com o Sindicato, não aceitamos esse indicador.

DUPLICAÇÃO DA USINA JÁ!

Voltaremos ao assunto no próximo boletim!

SINDMON-METAL - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG
(Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - 35930-198 - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - João Monlevade (MG
DISQUE DENÚNCIA: 0800 283 2985
Email: sindicato@sindmonmetal.com.br
Site: http://www.sindmonmetal.com.br
http://www.facebook.com/sindmonmetal * http://twitter.com/sindmonmetal **** MEMÓRIA: http://ceremjm.wordpress.com***